

Nota do autor

Fábio Wanderley Reis

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

REIS, FW. Nota do autor. In: *Política e racionalidade: problemas de teoria e método de uma sociologia crítica da política* [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2010, pp. 4-5. ISBN: 978-85-7982-028-1. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this chapter, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste capítulo, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de este capítulo, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

NOTA DO AUTOR

Este livro, escrito originalmente em 1981 como tese destinada ao concurso para professor titular de ciência política da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG, foi publicado inicialmente pela Editora da UFMG em 1984, como volume 37 da série Estudos Sociais e Políticos, sob o patrocínio da *Revista Brasileira de Estudos Políticos*, tendo tido uma segunda edição revista e atualizada, pela mesma editora, em 2000. Seu objetivo principal é o de procurar fundamentar uma abordagem dos problemas da ciência política em que a exigência de rigor possa ser conciliada com demandas de ordem prática ou normativa, as quais são vistas como inerentes à própria definição da atividade política e como impondo o interesse pelo tema do desenvolvimento político, ou da mudança política avaliada em termos de concepções doutrinárias acerca da boa sociedade a ser erigida.

As discussões feitas têm a ideia de racionalidade como referência básica, girando em torno da tensão entre duas maneiras distintas e mesmo supostamente antagônicas de entendê-la e utilizá-la na ciência social contemporânea: de um lado, a concepção técnica e instrumental de racionalidade a ser encontrada na economia como disciplina e em seu transbordamento recente sobre o domínio da sociologia e da ciência política, no qual os temas convencionais destas são submetidos a formas econômicas de análise, como se dá no estudo dos fenômenos políticos ao estilo da abordagem que se tornou conhecida como a “escolha pública” (*public choice*); de outro lado, a concepção de racionalidade afim à perspectiva que enxerga a política em termos de ação prática e desideratos normativos, na linha que vai de Aristóteles a Hannah Arendt, e se coloca o desafio de dar conta de processos de “racionalização” social. Além disso, o tema geral se desdobra na questão das relações entre os planos “micro” e “macro”, ou de como a racionalidade e a ação eficiente no nível dos indivíduos, que a ciência econômica tende a postular, se articulam com o desafio de se alcançar uma racionalidade coletiva, ou a busca eficiente de objetivos compartilhados em escalas diversas. O volume empreende a exploração dessas questões e a avaliação das perspectivas que se confrontam, por meio da discussão crítica do pensamento de autores como Arendt e especialmente Jurgen Habermas, de um lado, e dos trabalhos

ligados à *public choice*, de outro. A obra de Jean Piaget propicia recursos decisivos para se levar a cabo a empreitada.

Apesar de escrito há muitos anos, os temas e perspectivas a que se dirige o volume não fizeram senão ganhar em relevo e importância desde então. Assim, sem falar da dramaticidade adquirida pelo desafio de uma racionalidade abrangente num mundo em que a globalização assegura o predomínio dos mecanismos de mercado e a fragmentação que deles decorre, a abordagem econômica dos fenômenos sociais prosperou notavelmente, vindo a ter forte impacto sobre o campo geral das ciências sociais e condicionando, sob a designação mais estável e envolvente de teoria da “escolha racional”, extensa revisão de postulados e métodos e mesmo reviravoltas surpreendentes. De sua parte, a perspectiva aqui representada por Habermas pôde presenciar o amadurecimento das ideias deste em numerosos trabalhos, com destaque para o que é certamente seu *opus magnum*, a *Teoria da Ação Comunicativa*, em que as teses gerais do autor são discutidas de maneira mais extensa e elaborada, com recurso aos instrumentos fornecidos por variados esforços da ciência social clássica e contemporânea e da reflexão filosófica recente.

Não obstante, estou convencido de que as posições sustentadas no volume continuam a valer, e de que a defesa que delas aqui se faz prevalece mesmo à luz da literatura que se seguiu à sua publicação inicial. O texto é o mesmo do da segunda edição, que difere do da primeira sobretudo pela inclusão de um pós-escrito na primeira parte destinado justamente a breve confronto com a *Teoria da Ação Comunicativa* de Habermas.

Fábio W. Reis
Agosto de 2008